

**Ministério da Educação
Universidade Federal de Pelotas
Faculdade de Administração e de Turismo
Departamento de Administração e Turismo**

**PROJETO DE CRIAÇÃO DO CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*
“GESTÃO PÚBLICA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL”**

Comissão:

Prof. Alisson Eduardo Maehler, M.Sc.
Prof^a. Maria da Graça Gomes Ramos, Dra.
Prof. Rafael Mello Oliveira, M.Sc.
Prof. Rodrigo Serpa Pinto, M.Sc.
Prof^a. Tânia Elisa Morales Garcia, Dra.

Pelotas, janeiro de 2009

1. IDENTIFICAÇÃO

- a. **Nome do Curso:** Gestão Pública e Desenvolvimento Regional
- b. **Área de Conhecimento:** Social Aplicada
- c. **Forma de Oferta:** presencial
- d. **Departamento responsável:** Departamento de Administração e Turismo
- e. **Períodos de inscrição e seleção:** para a primeira turma, as inscrições serão de agosto a setembro de 2009; a seleção e o início ainda, no mês de setembro de 2009.
- f. **Número de vagas:** 25 vagas, sendo 2 vagas reservadas aos egressos que concluíram com maior média a graduação em Administração e em Turismo no ano anterior uma vaga para cada curso.

2- JUSTIFICATIVA

A Universidade, instância de produção de conhecimento, de cultura e de tecnologia, tem um papel fundamental como formadora de profissionais, participando na solução dos diferentes problemas apresentados pela sociedade que a sustenta, uma vez que não se pode imaginar uma universidade isolada da comunicação política, dos seus problemas e necessidades, pois trabalhar na solução dos mesmos constitui sua razão de ser.

Desse modo, tomando como referência a importância central do papel da universidade na sociedade, procurando atender os anseios da comunidade acadêmica e externa da UFPel refletindo sobre o fortalecimento dos cursos de graduação de Administração e de Turismo, surgiu a necessidade de propor-se a criação de um Curso de Pós-Graduação em nível *Lato Sensu* que contemplasse as áreas de conhecimento da graduação, aprofundando o conhecimento em algumas áreas específicas demandadas pelos alunos egressos da graduação e profissionais que já estão no mercado, atuando em organizações públicas e privadas. Assim sendo, concebeu-se a proposta de um Curso de Especialização cujo foco principal é Gestão Pública e Desenvolvimento Regional.

A proposta do Curso está alicerçada na idéia do modelo de universidade que busca na pesquisa, no ensino e na extensão sua legitimidade. Nesse sentido as atividades de pesquisa e extensão deverão estar presentes como mediadoras

durante a formação: a pesquisa como possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos produzidos, seus modos de produção, bem como instância de reflexão crítica da realidade, e a extensão considerada como possibilidade de interlocução e troca nas perspectivas de intervenção e da investigação da realidade.

O Curso vem atender um compromisso da universidade pública para com a comunidade na qual está inserida, tem como finalidade aprofundar e complementar os conhecimentos na área da gestão pública e do desenvolvimento regional e formar recursos humanos que atendam as exigências de expansão do mercado de trabalho em plena transformação.

Nesta proposta toma-se por base a idéia de que o aluno deverá ser estimulado para o desenvolvimento de suas potencialidades e do espírito científico-reflexivo, tendo um currículo flexível que possa privilegiar esses aspectos, acreditando que a universidade deve formar pessoas, cidadãos e profissionais para influir sobre a realidade onde vão atuar numa perspectiva de mudança, a partir de uma visão crítica da sociedade.

A UFPel sempre esteve ligada às questões do desenvolvimento regional, desde as suas raízes fortemente ligada à área agrária, e na explicitação em seus planos de desenvolvimento sobre sua vocação que deve não só permanecer, como ser fortalecida, face às características sócio-econômicas da zona sul do Estado. Desse modo o presente curso está voltado para contemplar no seu desenvolvimento aspectos relacionados à geografia da região e da sua economia.

A intenção de ofertar essa pós-graduação sustenta-se na qualificação do corpo docente integrante da FAT e na presença de Grupos de Pesquisa que estão se consolidando através de uma ação coletiva, interdisciplinar e inter-institucional, o que sem dúvida proporciona uma aproximação com a pesquisa em diferentes áreas da administração e do Turismo.

3- HISTÓRICO DA FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO E DE TURISMO

3.1 Síntese Histórica

A Faculdade de Administração e de Turismo, originada pela transformação da antiga Faculdade de Ciências Domésticas, criada em 1960, conta hoje com os seguintes Cursos de Graduação: Administração, Turismo e Química de Alimentos e em nível *Lato Sensu*, com o Curso de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos.

A faculdade possui, hoje, uma estrutura administrativa composta pelo Conselho Departamental, órgão superior da Unidade, que desempenha função normativa, consultiva e deliberativa, Direção, que exerce a função administrativa, dois Departamentos: Administração e Turismo e Ciência dos Alimentos, que são responsáveis pelo ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, 9 laboratórios de ensino de graduação e duas Empresas Junior – Administração (EMAD Jr.), Turismo (EMETUR).

A sua estrutura de ensino é composta pelos Colegiados de Graduação, responsáveis pelos Cursos: Bacharelado em Química dos Alimentos, com 35 vagas, Bacharelado em Administração, diurno e noturno, com 35 vagas em cada turno, Bacharelado em Turismo também com 35 vagas.

O Departamento de Administração e Turismo é mantenedor dos Cursos de Administração e de Turismo e o departamento de Ciência dos Alimentos mantém o Curso de Química de Alimentos.

A Faculdade de Administração e de Turismo possui 34 professores efetivos, 10 servidores técnicos administrativos, 4 professores substitutos, atendendo cerca de 500 alunos de graduação.

A Faculdade de Ciências Domésticas, precursora da Faculdade de Administração e de Turismo, procurando acompanhar a evolução do mercado e sensível às novas tendências e principalmente, acreditando no potencial da região, no ano de 1997 implantou o Curso de Bacharelado em Química dos Alimentos, mantido pelo departamento de Ciência dos Alimentos, reconhecido em fevereiro de 2000; e propôs a criação do Curso de Bacharelado em Administração que foi implantado em 1998 e reconhecido em 2003; e o Curso de Bacharelado em Turismo criado em 2000 e reconhecido em 2006.

O Curso de Bacharelado em Ciência dos Alimentos foi criado com o objetivo de formar profissionais qualificados em Química de Alimentos para atuarem junto a órgãos públicos e privados no processamento de alimentos, na qualidade da matéria prima e do produto final obtido, na fiscalização de alimentos e bebidas nacionais e/ou importados e proporem soluções para os problemas que afetam o desenvolvimento das indústrias de alimentos e bebidas da região e do país.

O Curso de Bacharelado em Administração, em sua proposta pedagógica, visa preparar profissionais com formação humanística, técnica e científica compatível com a realidade global em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e culturais, com capacidade para, em contínuo desenvolvimento profissional, tomar decisões, empreender com competência e atuar interdisciplinarmente na administração das organizações, visando à satisfação e ao bem estar do usuário, dentro dos princípios de responsabilidade social, justiça e ética profissional.

O Curso de Bacharelado em Turismo, inédito em universidade pública no estado do Rio Grande do Sul, foi criado com um duplo objetivo: tratava-se, por um lado, de criar um espaço interdisciplinar que permitisse a investigação científica do turismo a partir dos múltiplos saberes que se encontram a ele vinculados, permitindo, igualmente, a formação de profissionais habilitados a compreender as formas de produção do conhecimento associadas a essa área; por outro lado, buscava-se também criar uma instância capaz de participar dos processos de desenvolvimento da metade sul, avaliando que o turismo, somado a outras iniciativas, e dadas as características culturais e ambientais dessa região, poder funcionar como uma alternativa no conjunto daqueles processos.

A experiência da Faculdade de Administração e de Turismo na área de pós-graduação está ligada à sua precursora, Faculdade de Ciências Domésticas através do Curso de Pós-graduação em nível *Lato Sensu* “Ciência dos Alimentos” criado em 1982, através da portaria nº139/82 objetivando capacitar e treinar docentes na área de alimentos; oferecer oportunidade de atualização à docentes universitários e profissionais da indústria de alimentos para o aprimoramento da produção científica e tecnológica. Este curso ainda está em funcionamento, porém desde o ano de 2003, na modalidade à distância. Em nível *Stricto Sensu* a experiência é fruto do “Mestrado em Economia Doméstica” criado em 1991, através da Portaria n.º 761 de 03.12.91, do Gabinete do Reitor, aprovado no Conselho Universitário da UFPel em 26.11.91. Este curso criado através de um convênio firmado entre a UFPel e a UM (University of Manitoba), tinha o objetivo principal de possibilitar aos Economistas Domésticos do Brasil a qualificação em nível de Pós-Graduação, com a cooperação da Faculdade de Ecologia Humana da Universidade de Manitoba, Canadá, uma vez que na época inexistia pós-graduação em nível *stricto sensu* na área.

4. OBJETIVOS

4.1 Objetivo Geral

Qualificar profissionais graduados em Administração, Turismo, áreas afins, e técnicos de nível superior de instituições públicas e privadas, focando a gestão pública e o desenvolvimento regional.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Propiciar a aquisição de conhecimentos e instrumentos de gestão que contribuam para a elevação dos padrões de eficiência, eficácia e efetividade da Gestão Pública;

Fornecer subsídios teóricos e práticos que promovam a qualificação de profissionais que atuam ou poderão atuar na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados ao desenvolvimento local e regional;

Oferecer subsídios teóricos metodológicos para elevar o padrão técnico e científico dos profissionais ligados à gestão pública e ao desenvolvimento regional.

5-PÚBLICO ALVO

Portadores de diploma de curso superior em Administração, Turismo ou áreas afins. Gestores de órgãos públicos e empresas privadas.

O curso pretende desenvolver as competências de profissionais graduados em Administração, Turismo, de técnicos de instituições públicas e privadas para atuarem na gestão de órgãos públicos ou privados, voltados para o desenvolvimento local e regional.

6- CONCEPÇÃO DO PROGRAMA

A proposta do Curso foi concebida com base no modelo de universidade legitimada pela pesquisa, ensino e extensão, o qual se faz presente como mediador na formação do pós-graduando através da possibilidade de acesso ao conjunto de conhecimentos sistematizados, da reflexão crítica da realidade, da possibilidade de interlocução, intervenção e investigação da realidade. A concepção desse curso busca sustentação na idéia de que a formação acadêmica deve ser um instrumento que ofereça ao indivíduo a oportunidade de construir sua própria trajetória e formação intelectual. Nesta perspectiva, são ofertadas um conjunto de disciplinas

obrigatórias e optativas, que procuram oportunizar a flexibilização curricular e complementar a formação do egresso nas áreas de gestão pública ou de desenvolvimento regional. Em fim, o curso busca dar conta do desafio de qualificar recursos humanos para atender a área da gestão pública e do desenvolvimento regional na região geoeeducacional da UFPel.

7- COORDENAÇÃO

A coordenação do Curso ficará a cargo da Prof^a Dr^a Maria da Graça Gomes Ramos.

A prof^a é doutora em Educação pela UFRGS, já foi diretora de unidade, participou da criação do Curso de Mestrado em Economia Doméstica, foi coordenadora do Curso de Turismo/UFPel, é avaliadora do INEP e ministrou disciplinas em cursos de especialização da URCAMP e FATEC.

8- CARGA HORÁRIA

O Curso contempla 390 horas estruturadas através de treze disciplinas de 30 horas cada, que fazem parte da grade curricular obrigatória

9- PERÍODO E PERIODICIDADE

A primeira edição do Curso está prevista para funcionar durante o segundo semestre de 2009 e primeiro semestre de 2010. O curso terá início no mês de setembro de 2009 e seu término ocorrerá em julho de 2010. As aulas acontecerão na sexta-feira à noite das 19:00 às 23:00 horas e no sábado pela manhã das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas.

10- CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

10.1 Organização Curricular

A estrutura curricular do Curso de Especialização em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional está organizada em 4 módulos, cada um constituído por 3 disciplinas de caráter obrigatório com um total de 90 horas, ocorrendo no quarto módulo a inclusão de mais uma disciplina, totalizando 120 horas.

Ao conceber a educação como um instrumento que oferece ao indivíduo a possibilidade de construir sua própria formação intelectual, será oportunizado ao pós-graduando uma flexibilização curricular através da oferta de disciplinas optativas, dentre as quais ele poderá eleger uma ou mais no total de duas disciplinas para

complementar a sua formação, focada mais na perspectiva da gestão pública ou do desenvolvimento regional. Os dois primeiros módulos serão fechados e a flexibilização curricular ocorrerá no 3º e 4º módulos. As disciplinas escolhidas substituirão duas disciplinas do rol de obrigatórias, totalizando assim a grade curricular do curso um total de 390 horas que se desenvolverão ao longo do segundo semestre de 2009 e primeiro de 2010. As disciplinas optativas somente serão oferecidas para um mínimo de cinco alunos.

10.2 Disciplinas que compõem cada módulo do Curso:

1º MÓDULO

Disciplina	Créditos	Carga Horária
Estado e Administração Pública	2	30
Políticas de Desenvolvimento Regional	2	30
Fundamentos Jurídicos da Administração Pública	2	30
Carga Horária Total obrigatória do módulo:		90

2º MÓDULO

Disciplina	Créditos	Carga Horária
Gestão financeira e orçamentária no setor público	2	30
Marketing Público	2	30
Sistemas de Informação no Setor Público	2	30
Carga Horária Total obrigatória do módulo		90

3º MÓDULO

Disciplina	Créditos	Carga Horária
Organização do Espaço e Territorialidades no Brasil	2	30
Desenvolvimento do Turismo no Contexto Regional	2	30

Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	2	30
Carga Horária Total obrigatória do módulo		90

4º MÓDULO

Disciplina	Créditos	Carga Horária
Gestão de Pessoas no Setor Público	2	30
Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Regional	2	30
Metodologia da Pesquisa Científica	2	30
Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	2	30
Carga Horária Total obrigatória do módulo		120

10.3 Disciplinas Optativas:

1-Conflito Poder e Política nas Organizações

Ementa:

Comunicação, Liderança, Autoridade e Poder, Negociação e Comportamento entre Grupos, Cooperação, Conflito, Ambientes Organizacionais e Interorganizacionais.

Bibliografia:

DAFT, R. **Organizações**: Teoria e projetos. Pioneira: São Paulo, 2003

KANAANE, R. **O Comportamento Humano nas Organizações**: o homem rumo ao século XXI. Atlas, 1999.

ROBBINS, S. **Comportamento Organizacional**. LTC: São Paulo, 1998.

2-Introdução ao Geoprocessamento

Ementa:

Introdução aos conceitos básicos de geoprocessamento, Evolução do geoprocessamento, Representação Computacional de Dados Geográficos, Sistema de Informação Geográfico, Modelagem Conceitual de Dados Geográficos, Análises Espaciais, Álgebra Simples com Mapas, SIG e Internet, Aplicações em Sistema de Informação Geográfico.

Bibliografia

BURROUGH, P. A.; MCDONNELL, R.A. **Principles of geographical information systems**. Oxford, Oxford University Press, 1998.

SILVA, A.N.R. ; RAMOS, R.A.R. ; SOUZA, L.C.L. ; RODRIGUES,D.S. & MENDES, J.F.G. **SIG: uma Plataforma para Introdução de Técnicas Emergentes no Planejamento Urbano, Regional e de Transportes.** São Carlos: Editora dos Autores, 2004.

MOURA, A.C.M. **Geoprocessamento na Gestão e Planejamento Urbano.** Belo Horizonte: Ed. Da autora, 2003.

Qualidade Aplicada ao setor público

Ementa:

Conceitos e princípios da qualidade no setor público. Qualidade em serviços: momentos da verdade; dimensões dos serviços. Indicadores. Gerenciamento da rotina como forma de melhoria dos serviços. Ferramentas de gestão da qualidade. Sistemas de gestão da qualidade.

Bibliografia:

CAMPOS,Vicente Falconi. **TQC- Controle da Qualidade Total.** Nova Lima: INDG, 2004.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Qualidade Total em Serviços:** conceitos, exercícios, casos práticos. 5 ed.São Paulo: Atlas, 2006.

CARVALHO, Marly Monteiro et al. **Gestão da Qualidade:** teoria e casos. Rio de janeiro: Elsevier , 2005.

10.3 RELAÇÃO DAS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS COM AS RESPECTIVAS EMENTAS

Módulo 1

1-Estado e Administração Pública

Estado, governo e sociedade. Paradigmas da Administração Pública no Brasil. Princípios da Administração Pública. Políticas Públicas. Ética na Administração Pública.

Bibliografia

CASTOR, B. V. J. **O Brasil não é para amadores:** estado, governo e burocracia na terra do jeitinho, Curitiba: EBEL: IBQP-PR, 2001.

KEINERT, T. M. **Administração Pública no Brasil.** São Paulo: Saraiva, 2003.

MATIAS-PEREIRA, J. **Curso de Administração Pública**: foco nas instituições e ações governamentais. São Paulo: Atlas, 2008.

2 - Políticas de Desenvolvimento Regional

Planos econômicos, crescimento econômico, modelos econômicos, indicadores econômicos, privatizações e regulação, desenvolvimento regional.

Bibliografia:

DALLA COSTA, Armando João. GRAF, Márcia Elisa de Campos. (org.) **Estratégias de desenvolvimento urbano e regional**. Curitiba (PR): Juruá, 2004.

FEIJÓ, Ricardo. **Desenvolvimento Econômico**: modelos, evidências, opções políticas e o caso brasileiro. São Paulo (SP): Atlas, 2007.

FONSECA, Manoel Alcino Ribeiro da. **Planejamento e Desenvolvimento Econômico**. São Paulo (SP): Thomson, 2006.

3 - Fundamentos Jurídicos da Administração Pública:

Análise dos aspectos jurídicos que envolvem as atividades da administração pública; atos administrativos; contratos administrativos; licitação; serviços e servidores públicos; domínio público; restrições do Estado sobre a propriedade; atuações do Estado sobre o domínio econômico; controle da administração; mutações de direito administrativo; Lei de Responsabilidade Fiscal.

Bibliografia

DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. **Direito Administrativo**. 21.ed. São Paulo: Atlas, 2008.

GASPARINI, Diógenes. **Direito Administrativo**. 13.ed. São Paulo: Saraiva, 2008.

MEIRELLES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 34.ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

MELLO, Celso Antonio Bandeira de. **Curso de Direito Administrativo**. 25.ed. São Paulo: Malheiros, 2008.

ROSA, Marcio Fernando Elias. Direito Administrativo. In: **Col. Sinopses Jurídicas. Vol. 19**. 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Módulo 2

4- Gestão Financeira e Orçamentária no Setor Público

Ementa:

Atividades financeiras do estado. Orçamento público. Crédito e dívida pública externa e interna. O sistema financeiro nacional. Déficit público e mecanismos de controle. Fontes de capital disponíveis para governar. Propósitos do orçamento público. Tipos de orçamentos públicos. Classificações de receitas e de despesas. O processo orçamentário como instrumento de planejamento: relação entre Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

Bibliografia Básica:

GIAMBIAGI, F.; ALÉM, F. **Finanças Públicas**: teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

MUSGRAVE, R.; MUSGRAVE, P. **Finanças Públicas**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

GIACOMONI, J. **Orçamento Público**. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2001.

5 –Marketing Público:

Revedo os conceitos de marketing e sua relação com o setor público. O mix de marketing adaptado ao setor público. Relação entre marketing público, político, eleitoral e governamental. Marketing de Serviços. Marketing Social *versus* Marketing Societal. Entendendo o consumidor de serviços públicos: necessidades e desejos, segmentação e estratégia de novos “produtos”. Sistemas de informação de marketing público. Desenvolvimento de marca-lugar e turismo receptivo.

Bibliografia:

Cznkota, M.R. (2001). **Marketing**: as melhores práticas (Capítulos 8 e 9). Porto Alegre: Bookman.

Kotler, P. & Keller, K.L. (2005). **Administração de Marketing**. São Paulo: Prentice Hall.

Pinto, G.P. (2001). Planejamento Estratégico e City Marketing: a nova face das cidades no final do século XX. **Caminhos de Geografia**. v. 2, n.3, p. 17-22, 2001.

6-Sistemas de Informação no Setor Público:

Ementa:

Sistemas de Informação. Diagnóstico, Avaliação, Projeto e Implantação em Sistemas. Tipos de Sistemas. Análise de Processos e Sistemas Administrativos. O processo Decisório nas Organizações. Impacto da Tecnologia da Informação. Qualidade da Informação. Internet e Intranet. E-Commerce. E-Business. E-gov.

Bibliografia:

GRAEML, A. **Sistemas de Informação** – O Alinhamento da Estratégia de TI com a Estratégia Corporativa. São Paulo: Atlas, 2000.

GORDON, S. & GORDON, J. **Sistemas de Informação** – Uma Abordagem Gerencial. Rio de Janeiro: LTC, 2006

LAUNDON, K. & LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais**: Administrando a Empresa Digital. Prentice Hall, 2004.

MÓDULO 3

7 - Organização do Espaço e Territorialidade no Brasil:

Ementa:

Geografia espacial, águas territoriais, territorialidade das leis, gestão de fronteiras, interdependências entre o local e o global, identidade local, espaço e território, sociedade, espaço e tempo.

Bibliografia:

CANO, W. e GUIMARÃES NETO, Leonardo. A questão regional no Brasil: traços gerais de sua evolução histórica. **Pensamiento Iberoamericano**, nº 10, pp. 167-184, jul-dez. 1986.

LAVINAS, L.; CARLEIAL, L. M. da Frota; NABUCO, M. R. (orgs.) **Reestruturação do espaço urbano e regional no Brasil**. São Paulo: Associação Nacional de Pós-Graduação em Planejamento Urbano e Regional, Editora Hucitec, 1993.

SANTOS, Milton. SILVEIRA, Maria L. **O Brasil: território e sociedade no início do século XXI**. São Paulo : HUCITEC, 1994, 332p.

8-Desenvolvimento do Turismo no Contexto Regional:

Ementa:

Turismo e desenvolvimento, potencialidades regionais, Planejamento do turismo Regional, turismo e geração de renda.

Bibliografia:

BENI, Mario Carlos. **Política e planejamento do Turismo no Brasil**. São Paulo: Aleph, 2006

COOPER, Chris. **Turismo: princípios e práticas**. Porto Alegre: Bookman, 2007.

TRIGO, Luiz Gonzaga G. (org). **Análises regionais e globais do turismo brasileiro**. São Paulo: Roca, 2005.

9 - Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável:

Ementa:

Novo paradigma ambiental; aspectos gerais sobre normas ambientais; competitividade, meio ambiente e desenvolvimento sustentável; programas de preservação do meio ambiente

Bibliografia

CAIRNCROSS, F. **Meio ambiente: custos e benefícios**. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Nobel, 1992.

MAIMON, D. **Passaporte Verde: Gerência Ambiental e Competitividade**. Rio de Janeiro: Qualitymark, 1996.

TACHIZAWA, T. **Gestão ambiental e responsabilidade social corporativa: estratégia de negócios focadas na realidade brasileira**. São Paulo: Atlas, 2002.

MÓDULO 4

10-Gestão de Pessoas no Setor Público

Ementa:

Recursos humanos na administração pública; A gestão de pessoas em um ambiente dinâmico; Principais enfoques da motivação humana e sua aplicação no setor público; Cultura Organizacional e Cultura Brasileira; Moral e Clima organizacional; Enfoques da satisfação no trabalho; Questões contemporâneas sobre liderança.

Bibliografia

BERNARDES, C.; MARCONDES, R. C. **Sociologia aplicada à administração**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

CHIAVENATO, Idalberto. **Gestão de Pessoas**: e o novo papel dos recursos humanos nas organizações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.

LUZ, Ricardo. **Gestão do Clima Organizacional**. 3. ed. São Paulo : Qualitmark, 2003.

ROBBINS, Stephen. P., **Comportamento Organizacional**. 11a Edição. São Paulo: Prentice Hall. 2005.

11._Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Regional

Ementa:

Apresentação das técnicas para a elaboração e análise de projetos e empreendimentos econômicos. Avaliação de projetos. Aspectos técnicos e econômicos do estudo de mercado. Avaliação da viabilidade, e competitividade e da rentabilidade de projetos. Roteiro para elaboração do projeto. Apresentação do pré-projeto.

Bibliografia Básica:

BUARQUE Cristovam. **Avaliação Econômica de Projetos**: uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Campos, 1984.

HOLANDA Nilson. **Planejamento e Projetos**. 13 ed. Fortaleza: UFC. 1987.

WOILER Sansão et all. **Projetos**: planejamento, elaboração e análise, 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1996

12-_ Seminários de Monografia

Ementa:

Evolução do conhecimento. Métodos Científicos. Estrutura do trabalho Científico. Roteiro para elaboração de projetos de Monografia. Apresentação de projeto de Monografia.

Bibliografia:

COOPER, Donald R. e SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de Pesquisa em Administração**. 7 ed. Porto Alegre: Bookman, 2003.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 5. ed., São Paulo: Atlas, 2006

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

13- Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional:

Ementa:

Temáticas relacionadas à Gestão Pública no Brasil; temáticas de interesse no âmbito do Desenvolvimento Regional.

Bibliografia

KOTLER, Philip. GERTNER, David. REIN, Irving. HAIDER, Donald. **Marketing de lugares**. São Paulo (SP): Pearson Prentice Hall, 2006.

LIMA, C. A. N. **Administração Pública**. 2ed. Rio de Janeiro: Impetus/Campus, 2005.

NASCIMENTO, E. R. **Gestão Pública**. São Paulo: Saraiva, 2006.

11. CORPO DOCENTE POR DISCIPLINA, RESPECTIVA TITULAÇÃO E INSTITUIÇÃO DE ORIGEM

Disciplina	Docente	Titulação	Instituição origem
Estado e Administração Pública	Rodrigo Serpa Pinto	Mestre/UFPR	UFPeI
Políticas de Desenvolvimento Regional	Nilo Valter Karnopp	Mestre	UFPeI
Fundamentos Jurídicos da Administração Pública	Luciana Novo	Mestre/UFSC	UFPeI
Gestão financeira e orçamentária no setor público	Alexandre Xavier Braga	Mestre/Unisinos	UFPeI
Marketing Público	Edar Anãã	Doutor/UFRGS	UFPeI
Sistemas de Informação no Setor Público	Rafael Mello Oliveira	Mestre/Unisinos	UFPeI
Organização do Espaço e Territorialidades no Brasil	Nara N. dos Santos	Mestre/UFRGS	UFPeI
Desenvolvimento do Turismo no Contexto Regional	Urânia P. Sperling	Mestre/UCS	UFPeI
Gestão Ambiental e Desenvolvimento Sustentável	Maria da Graça Nogueira	Mestre/UFRGS	UFPeI
Gestão de Pessoas	Rogério da Silva Almeida	Mestre/UFPR	UFPeI

Elaboração de Projetos de Desenvolvimento Regional	Alexandre Xavier Braga	Mestre/ Unisinos	UFPeI
Seminários de Monografia	Maria da Graça Ramos	Doutora/ UFRGS	UFPeI
Seminários em Gestão Pública e Desenvolvimento Regional	Tânia Elisa Morales Garcia	Doutora/ UFRGS	UFPeI
Conflito Poder e Política nas Organizações	Luciana Novo/	Mestre/UFSC	UFPeI
	Rogério Almeida	Mestre/UFPR	UFPeI
Introdução ao Geoprocessamento	Nara N. Santos	Mestre/UFRGS	UFPeI
Qualidade Aplicada ao Setor Público	Kátia Gomes	Mestre/UFPeI	UFPeI

11.1 Corpo Docente envolvido com o Curso: Nome e Resumo da Formação

Alexandre Xavier Vieira Braga

Possui Graduação em Administração, com linha de formação em Finanças, pela UCPeI (2002) e Mestrado em Ciências Contábeis, com Dissertação em Finanças, pela UNISINOS (2005). Professor Assistente 40h/DE da Universidade Federal de Pelotas. Consultor de Empresas e Professor de MBA's de diversas IES's. Possui **experiência acadêmica e profissional na área de Administração, com ênfase em Controladoria, atuando** principalmente nos seguintes temas: orçamento, fluxo de caixa, contabilidade gerencial, custos e finanças.

Edar da Silva Añaña

Possui graduação em Administração pela Universidade da Região da Campanha (1986), mestrado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001) e Doutorado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2008), com estágio doutoral na Wirtschaftsuniversität Wien (Universidade de Economia e Administração de Viena-Áustria). Atualmente é Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas

Kátia Gislaïne Baptista Gomes

Professor Adjunto do Curso de Bacharelado em Administração da Universidade Federal de Pelotas. Pós-graduação em Gestão Empresarial -FURG e Engenharia de Produção-UFRGS. Mestre em Economia Doméstica/UFPeI, Áreas de atuação: qualidade, produção. Membro do Comitê do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade de Pelotas.

Luciana Florentino Novo

Possui graduação em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande (1995) e mestrado em Administração pela Universidade Federal de Santa Catarina (2004). Atualmente é professor Assistente da Universidade Federal de Pelotas. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: recursos humanos, ensino

de empreendedorismo, empreendedorismo, gestão universitária, educação e planejamento estratégico.

Maria da Graça Gomes Ramos

Professor Associado da Universidade Federal de Pelotas. Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002). Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Ensino Superior, atuando principalmente nos seguintes temas: administração, turismo, ensino superior, universidade e pós-graduação.

Maria da Graça Saraiva Nogueira

Atualmente é professor assistente da Universidade Federal de Pelotas, especialista em Gestão Empresarial (2001), mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2007). Tem experiência na área de Produção, atuando principalmente nos seguintes temas: processos produtivos, produção enxuta e tecnologias limpas.

Nara Nilcéia da Silva Santos

Possui graduação em Geografia pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1994) e mestrado em Planejamento Urbano e Regional pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1999). Atualmente é professora assistente da Universidade Federal de Pelotas. Tem experiência na área de Planejamento Urbano e Regional, e Turismo, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento urbano e regional, planejamento turístico, modelagem urbana, sistema de informação geográfico

Nilo Valter Karnopp

Possui graduação em Administração de Empresas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul e graduação em Administração Pública pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (1978) e Mestrado em Administração de Empresas pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (2000). Atualmente professor Assistente da Universidade Federal de Pelotas. Foi coordenador de curso de Administração da Faculdade Dom Bosco de Porto Alegre e coordenador de curso de Administração da Faculdade Luterana São Marcos. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Finanças Empresariais, como executivo e docente. É doutorando em Administração da UNIVERSIDAD DE LA EMPRESA, UDE, Uruguai.

Rafael Mello Oliveira

Possui graduação em Administração de Empresas pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (2002) e mestrado em Administração pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (2004). Foi professor e coordenador do curso de Administração da Faculdade Atlântico Sul - Pelotas (2004-2006), Ex-consultor do programa Redes de Cooperação (2004-2005), atualmente é professor assistente da Universidade Federal de Pelotas. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Estratégia, atuando principalmente nos seguintes temas: planejamento empresarial, análise de processos produtivos e administrativos, redes de cooperação, estratégias empresariais, administração pública e sistemas de informação.

Rodrigo Serpa Pinto

Graduado em Administração pela Universidade Federal do Rio Grande (1995), Especialista em Gestão Empresarial pela Universidade Federal do Rio Grande (2001) e Mestre em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2004). Atualmente é Professor Assistente e Coordenador do Curso de Administração da Universidade Federal de Pelotas e Coordenador do Pólo Regional de Pelotas no Curso de Administração (modalidade à distância) da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Também coordena o Grupo de Pesquisa em Administração, vinculado ao CNPQ. Possui

experiência na área de Administração, e os principais temas de interesse em pesquisa são: gestão organizacional, discursos organizacionais, ética, paradoxos e relações de trabalho.

Rogério da Silva Almeida

Possui graduação em Administração de Empresas pela Fundação Universidade Federal do Rio Grande (1997) e mestrado em Administração pela Universidade Federal do Paraná (2003). Atualmente é professor assistente da Universidade Federal de Pelotas. Foi coordenador de curso da Faculdade Atlântico Sul do Rio Grande. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Recursos Humanos, atuando principalmente nos seguintes temas: clima organizacional, programa 5s, padronização, qualidade total.

Tania Elisa Morales Garcia

Professor Adjunto da Universidade Federal de Pelotas Possui doutorado em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2001). Tem experiência nas áreas de Turismo e Administração, atuando principalmente nos seguintes temas: pesquisa em administração, turismo, áreas específicas da administração, formação profissional e ensino superior. Atualmente é Diretora da Faculdade de Administração e de Turismo da UFPel.

Urania Pereira Sperling

Atualmente é professor adjunto da Universidade Federal de Pelotas atuando nos Cursos de Bacharelado em Turismo e no Bacharelado em Administração. Possui Mestrado em Turismo pela Universidade de Caxias do Sul (2004) e Mestrado em Economia Doméstica pela Universidade Federal de Pelotas (1993). Especialização em Educação UFPel (1992) e Especialização em Gestão Empresarial Universidade Federal de Rio Grande (2000). Atua no ensino, pesquisa e extensão principalmente nos seguintes temas: educação superior, planejamento e gestão do turismo, patrimônio cultural e turismo, comportamento do turista e turismo em comunidade local. Atualmente é Coordenadora do Curso de Bacharelado em Turismo da UFPel.

12. Metodologia

O curso será desenvolvido de modo que o ensino, a pesquisa e a extensão constituam uma articulação mediadora na formação do egresso, possibilitada pela interlocução entre teoria e prática.

13. Infra-estrutura Física

As aulas serão ministradas na sede da Faculdade de Administração e de Turismo, que conta, além das salas de aula, com três salas de multimídia, uma sala de estudos e um laboratório de informática.

14. Critério para Inscrição

O requisito para inscrição no curso é ser portador de diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC.

14.1 Inscrição

Poderão ser feitas inscrições para a seleção agosto/setembro de 2009 (período a ser estabelecido conforme edital) na Secretaria da FAT.

O resultado da seleção será em setembro de 2009.

Para seleção será exigida a seguinte documentação:

- a) Cédula de Identidade
- b) Diploma de curso de graduação reconhecido pelo MEC.
- c) Histórico Escolar completo
- d) Curriculum Lattes
- e) Pedido de admissão em formulário fornecido pela Secretaria da FAT contendo justificativa do interesse no Curso.
- j) Comprovante de pagamento da taxa de R\$150,00

14.2 Matrículas

Os candidatos selecionados pela Comissão de Seleção deverão realizar sua matrícula, com a apresentação da Cédula de identidade.

14.3 Critério de seleção para ingresso

A Comissão de Seleção realizará a seleção dos candidatos, através do exame do curriculum Lattes; formulário com justificativa do interesse no curso e entrevista. A comissão de seleção será estabelecida conforme portaria da UFPel

15. Sistemas de Avaliação

15.1 Frequência

Será exigida uma frequência mínima de 75% das aulas ministradas em cada disciplina.

15.2. Avaliação

Avaliação do professor-aluno em cada disciplina será feita através de arguições, provas, relatórios e trabalhos, bem como pelo interesse e participação efetiva do aluno nas atividades da disciplina, e será expressa através dos seguintes conceitos.

A: 9,0 a 10,0

B: 7,5 a 8,9

C: 6,0 a 7,4

D: abaixo de 5,9

I: incompleto- atribuído ao aluno que, por força maior, for impedido de completar as atividades da disciplina no período regular;

T: trancamento-atribuído ao aluno que, com autorização da Comissão Coordenadora do Curso, tiver trancado matrícula;

Será aprovado o aluno que obtiver conceito igual ou superior a C.

OBS: Os casos especiais para avaliação dos alunos obedecerão o disposto no Capítulo VIII que trata do Rendimento Escolar previsto no ***Regimento Geral dos Cursos de Pós-Graduação “Lato Sensu”*** da UFPel.

15.3. Requisitos para a concessão de certificados

Será concedido pela Universidade Federal de Pelotas, através da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação o título de Especialista em Gestão Pública e Desenvolvimento regional ao aluno que obtiver aprovação em todas as disciplinas, bem como no relatório de pesquisa (monografia) a ser apresentado no final do curso, em um prazo máximo de sessenta dias.

Os casos omissos serão analisados pela coordenação do Curso.